

CONFIDENCIAL

V2103.139.1/17

FICHA 005 / CISA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL

EM 05 Mai 80

- 1 - ASSUNTO..... MOVIMENTO ESTUDANTIL
- 2 - DIFUSÃO..... CISA/BR
- 3 - DIFUSÃO ANTERIOR..... ...
- 4 - ANEXO..... 10 (dez) panfletos



UNICAP

NUMERAÇÃO		ENCAMINHAMENTO Nº 179/A2/II COMAR
M Aer	PNI	

Este OI coletou e encaminha a esse Centro, os panfletos em anexo.....

o Destinatário é Responsável pela
 Manutenção do Sigilo Deste Documento
 (Art. 12 - Dec. n.º 79 099/77 - Regulamento para
 Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 CISA
 - 9 MAI 1980 - 001684
 PAPELETA DE PROCESSAMENTO

CONFIDENCIAL

VAZ-103-139 p. 2/17

INFORME DO DCE

Dois estudantes integrantes da comissão de negociações se encontram em Brasília acompanhados de um parlamentar do PMDB. Em contato com o MEC marcaram uma reunião com o Ministro da Educação para a próxima terça-feira dia 6 de maio às 16-30 horas. Compareça à assembleia de hoje às 20 horas no salão do bloco A.

TODOS À ASSEMBLÉIA

A LUTA CONTINUA

Recife, 30/04/80

ORGANIZADORES
DO 1º. DE MAIO
NO RECIFE

- Federação dos
Trabalhadores na
Agricultura — Fetape
- Sindicato dos Securitários
de PE
- Sindicato dos Gráficos de PE
- Associação dos Vigilantes
- Associação Profissional
dos Empregados Domésticos
- Associação dos Professores
do Ensino Oficial de
Pernambuco — Apenope
- Associação dos Profissionais
de Desenho Industrial de PE
- Oposições Sindicais:
Metalúrgicos, Bancários,
Eleticitários, Gráficos,
Comerciários, Área de
Saúde, Professores
da Rede Particular de
Ensino
Jornal Desatrelar.
- Movimento Terra
de Ninguém
- Conselho de Moradores
de Brasília Teimosa

I^o DE MAIO

30 DIAS DE GREVE
15 DIAS DE INTERVENÇÃO
15 DIAS DE PRISÃO

A LUTA DOS METALÚRGICOS DO A.B.C.D.

É NOSSA LUTA

POR ISSO SOLIDÁRIOS COM ELES

TODOS OS TRABALHADORES DO
RECIFE NA CONCENTRAÇÃO DO LARGO
DA FEIRA DE CASA AMARELA NO
DIA 1º DE MAIO AS 15,30 HORAS

Porque estamos lutando

PELO FIM DAS INTERVENÇÕES E PRISÕES
PELO DIREITO DE GREVÊ - POR MELHORES SALÁRIOS
POR SINDICATOS INDEPENDENTES - PELA ESTABILIDADE

V. A. 2. 103. 137 p. 3112

AOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

Colegas:

Os estudantes da UNICAP estão em greve há 20 dias, lutando contra a implantação de um absurdo aumento de 50% nas anuidades; o que expulsará muitos colegas da universidade por absoluta falta de condições financeiras para arcar com estes custos.

Os colegas lutam para que o aumento não ultrapasse os 35%. Lutam para que o MEC libere mais verbas para a UNICAP, pois a cada ano o governo diminui as verbas para a educação.

Contra os aumentos abusivos!

Por mais verbas para a educação!

Esta é a luta de todos estudantes pernambucanos e brasileiros.

Colegas:

HOJE A UNIVERSIDADE CATÓLICA ESTA AMEAÇADA DE SER INVADIDA POR FORÇAS POLICIAIS.

O Reitor da UNICAP desmascara-se de uma vez por todas; é conivente com a presença de policiais armados que ameaçam os estudantes tentando barrar sua justa luta, entrega as chaves de dependências da UNICAP (Prédio de Engenharia) a elementos nocivos ao meio estudantil e ligados aos órgãos de repressão, que procuram tumultuar o movimento pacífico dos estudantes pela utilização da força, coloca à disposição destes elementos o material gráfico da UNICAP para que melhor possam sabotar a vontade da maioria.

Com este comportamento o Reitor estimula a violência de uma minoria desesperada que a todo custo procura solapar a greve e impedir a vitória dos estudantes.

A atitude parcial da Reitoria da Católica é bastante clara: Procura um pretexto para justificar uma invasão policial do CAMPUS pois seu interesse é esmagar esta luta a qualquer preço. Não é a toa que o Conselho Superior da UNICAP, decidiu "pedir ajuda" as forças da repressão para conter o movimento.

Colegas:

Esta é uma afronta aos estudantes e a todo o povo pernambucano. Chega de demagogia. Onde está a tão propalada "abertura"?

Não podemos nos calar diante de fatos tão graves!

Precisamos intensificar nosso apoio e solidariedade aos colegas da UNICAP!

Precisamos denunciar amplamente a toda população o perigo que paira sobre nossos colegas, que tem suas lideranças constantemente perseguidas pela polícia.

Por tudo isto, conclamamos a todos os setores da sociedade a se solidarizarem na prática com os combativos estudantes da UNICAP.

— Contra a invasão policial na UNICAP.

— Nada além de 35%.

— Todo apoio a greve da UNICAP.

União Nacional dos Estudantes/ DCE UFPE/ DCE UFRPE/DA Ciências Médicas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA
CISA

-9 MAI 1130 001684

PAPELETA DE PROCESSAMENTO

REIVINDICAÇÕES DOS DIRETÓRIOS - ESCLARECIMENTOS DA REITORIA

NO DIA 24 DE ABRIL, QUINTA FEIRA, À TARDE, A REITORIA DA UNICAP RECEBEU, DO PRESIDENTE DO DCE, UM OFÍCIO NÃO DATADO, APRESENTANDO SEIS (6) REIVINDICAÇÕES:

DOU, A SEGUIR, AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA REITORIA, ATRAVÉS DE OFÍCIO DATADO DO DIA 26 DE ABRIL, E, NESSE MESMO DIA (SÁBADO), ENTREGUE AO PRESIDENTE DO DCE:

1ª REIVINDICAÇÃO: BAIXAR O AUMENTO DE 50 PARA 35%:

RESPOSTA DA REITORIA: Sendo assegurados, através de dispositivo legal, não só para o corrente ano de 1980, mas, também, para os anos futuros, recursos suficientes, por via de dotação governamental ou de outras fontes, tanto o aumento deste ano, como, também, os dos próximos anos, poderão ser reduzidos para índices que levarão em conta a situação dos alunos carentes da UNICAP, e as necessidades orçamentárias da Universidade. Este é o parecer do CONSELHO SUPERIOR da UNIVERSIDADE.

2ª REIVINDICAÇÃO: COMPROMISSO DE NÃO HAVER NOVÓ AUMENTO NO SEGUNDO SEMESTRE:

RESPOSTA DA REITORIA: Este compromisso pode ser mantido no caso de permanecer o aumento de 50% deste início de ano, e de serem dados, pelo MEC, os auxílios solicitados pela Universidade, ou satisfeitas as condições do item anterior.

3ª REIVINDICAÇÃO: FORMAR COMISSÃO PARA CONQUISTAR RECURSOS PARA A UNIVERSIDADE: A Reitoria vê com satisfação esta proposta, cujo significado é o de que, a partir de agora, o Reitor não mais estará sozinho no desempenho desta tarefa tão difícil.

4ª REIVINDICAÇÃO: REFORMULAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR: Como qualquer calendário dependerá, essencialmente, da normalização das atividades escolares, ficam aprovadas, pela Reitoria, por ser de sua competência, as seguintes datas mais urgentes:

- PROVAS do 1º GQ para cursos profissionalizantes: a partir do dia 6 de maio;
- PROVAS do 1º GQ para o 1º Ciclo: logo a seguir, em dias a serem fixados pela Coordenação.

(LEIA DO OUTRO LADO)

5ª REIVINDICAÇÃO: ABONO DA MULTA DE 10% PARA TODO PAGANTE EM ATRASO: Por iniciativa da Reitoria, desde o dia 10 de abril foi comunicado ao BANDEPE que o pagamento da primeira parcela, vencida naquele dia, mesmo quando feito com atraso, não deveria ser com multa.

6ª REIVINDICAÇÃO: NÃO PUNIÇÃO DOS GREVISTAS: Mesmo não sendo possível reunir o Conselho Universitário neste último fim de semana, a Reitoria esclarece que mais de uma vez já declarou considerar a própria paralisação das aulas e os prejuízos escolares decorrentes, como a mais grave punição que poderia ser imposta.

OUTROS ESCLARECIMENTOS

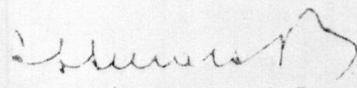
A Reitoria esclarece que a verba de Cr\$25.000.000,00 que se afirma ter sido conquistada para baixar a anuidade, constitui, de fato, parte da verba solicitada pela Reitoria ao MEC, para cobrir o deficit do corrente ano. E, até agora, esta verba só foi prometida.

FINALMENTE

A PARALISAÇÃO das aulas está ocasionando um prejuízo irrecuperável não só para os alunos grevistas, mas, também, para os alunos que querem e precisam estudar. Alertamos, pois, para os seguintes fatos:

- a - Não é possível fazer novo calendário antes da normalização das aulas;
- b - Não pode haver, por lei, abono de faltas ou de aulas não dadas. Todas serão recuperadas, o que fará o segundo semestre de 1980 estender-se até princípios de 1981.

RECIFE, 28 de abril, de 1980


Pe. Antonio G. Amaral Rosa, S.J.
REITOR

BASTA!

BASTA DE DEMONSTRAÇÕES DE FALTA DE RESPEITO ÀS LIBERDADES,
BASTA DE AGRESSÕES PROVOCADAS POR PIQUETES DA MINORIA GREVISTA!
BASTA DE "ESCOLAS DE SAMBA" DURANTE AS AULAS! QUEREMOS SÉRIE-
DADE.

QUEREMOS SOLUÇÕES E O DCE ATÉ HOJE NÃO AS APRESENTOU.
NÃO ACEITAMOS MAIS AS MENTIRAS E A IRRESPONSABILIDADE DE ALGUNS
QUE ESTÃO PREJUDICANDO A MAIORIA DOS ALUNOS DA UNICAP.
POR QUE O DCE NÃO AFASTA OS PIQUETES SE TEM CERTEZA QUE CONTA
COM A ADESAO DOS ALUNOS ?

POR QUE O USO DE FORÇA POR PARTE DE UM GRUPO QUE SE DIZ MAIORIA?
POR QUE O DCE NÃO ACEITA A PRESENÇA DOS ALUNOS QUE QUEREM AU-
LAS NAS REUNIÕES COM D. HÉLDER?

POR QUE NOS IMPEDEM DE FALAR?

GREVE ACABA SEM POLÍCIA. ESTUDANTES GARANTEM AS AULAS.

O ESTUDANTE UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO: VOLTEMOS ÀS AULAS,
IMEDIATAMENTE!

- DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ANTI-GREVE -

ESTAMOS EM LUTA !!!

É isso mesmo, colegas! Continuamos decididos e unidos na GREVE. A certeza da vitória final é nossa UNIÃO. Todos os Blocos estão completamente PARADOS. Nós, estudantes decidimos a luta como sendo por: NADA ALÉM DE 35%. Não aceitamos os 50% de aumento que a UNIVERSIDADE quer nos impor.

Só voltaremos às aulas com a nossa VITÓRIA. A nossa GREVE continua dando passos largos. A prova disso é que já conseguimos no décimo quarto dia de GREVE, com o recesso ou sem ele:

1. QUE TODOS OS CURSOS, DESDE O DIA 09/04/80, ADE-
RISSEM POR UNANIMIDADE A DECISÃO DE GREVE APROVA-
DA NAS ASSEMBLÉIAS.
2. VIGÍLIA PERMANENTE ATÉ HOJE, NO HALL DO BLOCO
"A" PARA MANTERMOS ABERTA A NOSSA UNICAP.
3. QUE A REITORIA ADMITISSE O DIÁLOGO COM A COMIS-
SÃO DE NEGOCIAÇÃO QUE FOI CRIADA NAS ASSEMBLÉIAS.
4. APOIOS E SOLIDARIEDADE DO POVO PERNAMBUCANO,
ENTIDADES PROFISSIONAIS E ESTUDANTIS DE TODO PAÍS,
E DOS DEPUTADOS DOS TRÊS PARTIDOS (PMDB, PDS E
PTB);
5. EM FUNÇÃO DA GREVE O MEC ENVIOU O ASSESSOR DO
MINISTRO EDUARDO PORTELA PARA NEGOCIAR CONOSCO. EM
VIRTUDE DA VISITA, CONQUISTAMOS QUE FOSSE ASSE-
GURADO 25 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A UNICAP.
6. A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO BEM AMPLA FORMADA
POR: ESTUDANTES, REITOR, PROFESSOR, DEPUTADOS E
IGREJA. COM O OBJETIVO DE IRMOS À BRASÍLIA LEVAR
NOSSAS PROPOSTAS, ISTO É, BUSCAR MAIS VERBAS PA-
RA A EDUCAÇÃO, POIS OS 25 MILHÕES AINDA É INSUFI-
CIENTE.
7. QUE DIANTE DA PARALIZAÇÃO DAS AULAS FOSSE GA-
RANTIDO PELO REITOR A MODIFICAÇÃO DO CALENDÁRIO
DE PROVAS, BEM COMO, A MODIFICAÇÃO DO CALENDÁRIO
ESCOLAR; PORTANTO NÃO HAVERÁ PREJUDICADOS.

- CONTRA OS 50%/POR MAIS VERBAS/TODOS À GRE-
VE.

RECIFE 24/04/80 - DCE - UNICAP.

BOLETIM 20 DCE

Colegas,

Hoje, 2ª feira, estamos completando 19 dias de greve contra o aumento abusivo de 50%. É necessário que façamos uma avaliação do nosso movimento, e tracemos os rumos que ele deve tomar.

Nesse sentido, o DCE está convocando três assembleias, às 9, 14 e 19 horas, todas no hall do bloco A, para discutirmos o encaminhamento do nosso movimento.

Das várias rodadas de negociação entre a reitoria, estudantes, comissão interpartidária e dom Hélder Câmara, já conseguimos assegurar uma verba de pelo menos 25 milhões para a Unicap, primeiro passo para a semestralidade baixar. E mais: hoje, até o meio dia, deveremos receber (ou ter recebido) a confirmação da data em que a comissão de negociação irá a Brasília entrar em contato com o ministro da Educação, para tentar uma solução definitiva para o problema da Unicap.

A respeito da administração da Unicap, queremos denunciar a atitude da reitoria, de cerrar fileiras ao lado do grupo de extrema-direita Movimento Livre Estudantil. Não só vem promovendo reuniões com os seus membros, como também faz vista grossa à atuação do grupo, que tem procurado, por todos os meios, criar um clima de pânico e violência na Universidade. Até funcionários têm sido usados para distribuir panfletos do grupo.

Por tudo isso, é da máxima importância que todos nós, sem exceção, participemos das assembleias de hoje. Nossa união é a certeza da nossa vitória.

OBS: manhã Assembleia
no Bloco J

Recife, 28 de abril de 1980.

DCE da Unicap

D (DELITO)

C (CONTRA)

E (ESTUDO)

- CONFISSÕES ÍNTIMAS -

O DCE PRETENDIA SER O ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO DO ESTUDANTE, MAS NÃO É, PORQUE ACIMA DE SUA REPRESENTAÇÃO ESTÁ A UNE (UNIÃO NOCIVA DOS ESTUDANTES), QUE, POR SUA VEZ, RECEBE ORDENS DE MOSCOU.

NÓS LAMENTAMOS, MAS NADA PODEMOS FAZER...

NÓS, PRETENDÍAMOS DEFENDER TODOS OS ESTUDANTES, COMBATENDO O AUMENTO DAS ANUIDADES, MAS NÃO PODEMOS ...

O AUMENTO ESTABELECIDO PELO DEP. JOSÉ QUEIROZ, NO SEU COLÉGIO EM CARUARU (INSTITUTO SANTO ANTONIO), DEIROU A CASA DOS 95%, MAS NÃO PODEMOS CRITICÁ-LO, NEM COMBATÉ-LO PORQUE ELE PRESIDIU UMA DAS REUNIÕES COM DOM HÉLDER E O PE. AMARAL, APOIANDO A NOSSA LUTA PELOS 35% ...

TAMBÉM DESEJÁVAMOS CRITICAR DOM HÉLDER, PORQUE DECRETOU UM AUMENTO DE MAIS DE 60% NO SEU INSTITUTO DE TEOLOGIA DE OLINDA, MAS NÃO PODEMOS, POR FUI ELE QUE ACEITOU SER MEDIADOR NA QUESTÃO DA UNICAP E PENSÁVAMOS QUE IRIA FICAR DO NOSSO LADO ...

NOSSO MOVIMENTO JÁ ESTAVA NO FIM, PELO CANSAÇO, PELA FALTA DE APOIO DOS COLEGAS DA UNICAP, POR NÃO SER JUSTO O MOVIMENTO, MAS OS NOSSOS CHEFES DA UNE, NOS IMPUSERAM A CONTINUAÇÃO DA GREVE ...

NÃO QUERÍAMOS QUEBRAR NADA (GRADES, VIDROS) E NEM AGREDIR NINGUÉM, MAS OS Vossos CHEFES DA UNE, QUE VIERAM DE SALVADOR, EXIGIRAM QUE CONTINUÁSSEMOS A LUTA.

LUTAMOS PELO CRÉDITO EDUCATIVO ...

MAS COMO O FAZENDEIRO (CHICO VITÓRIO) TAMBÉM LUTO PELO DIREITO DE TODOS GANHAREM ...

QUERÍAMOS QUE AS NOSSAS VIGÍLIAS SIMBOLIZASSEM A PUREZA DAS NOSSAS IDÉIAS, MAS TERMINAMOS EM NOITES DE BACANAIS ...

Francisco VICTÓRIO

31.267
GEORGE - EFRAIM - JOÃO BATISTA

MILTON - CARLOS ROBERTO - ADELSON - MARIA TEREZA -

ANA MARIA

13640
(VÁRIOS)

* ANEXO AO ENCAM 175/A2/II COMAR/80
COMPLETO PASTA UNICAP

CARTA ABERTA AO POVO DE PERNAMBUCO

Recife, 09/04/80

Nós, estudantes da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), paramos as aulas e entramos em greve, por não concordarmos com a intransigência da Reitoria ao querer nos impor um abusivo e exorbitante aumento de 50% nas nossas anuidades.

LUTAMOS POR UM AUMENTO DE 35%, E NADA ALEM DISTO. LUTAMOS PARA QUE UM AUMENTO DE NADA ALEM DE 35% VIGORE DURANTE TODO O ANO. NÃO ACEITAMOS NOVOS AUMENTOS NO SEGUNDO SEMESTRE DESTES ANOS.

Mas a Reitoria continua intransigente e insensível aos problemas que nós, estudantes, enfrentamos. Não leva em conta as nossas dificuldades econômicas, pensando e agindo segundo os seus interesses de aumento dos lucros de uma UNIVERSIDADE PARTICULAR; e demagogicamente fala em crise financeira da UNICAP, para justificar seus aumentos abusivos.

Quando nós e toda a população sabemos que os faraônicos edifícios que a Universidade a cada dia constrói e amplia, é para aumentar o seu patrimônio e seus lucros.

ISTO É PARA BENEFICIAR OS ESTUDANTES E O POVO?

NÃO! Pois a Universidade é privada. O ensino na UNICAP é mercadoria que a cada dia aumenta os seus custos. A UNIVERSIDADE se enriquece e engorda os seus bolsos às custas das nossas anuidades, além de taxas e sobretaxas que nós, estudantes, pagamos.

Nós e nossas famílias já vivemos passando apertados com o aumento do custo de vida, os baixos salários e tantas outras mazelas impostas ao povo brasileiro pelo governo do General Figueiredo. Não podemos aceitar esse aumento exorbitante de 50% nas anuidades.

Estamos cientes de que a nossa decisão de pararmos as aulas e entramos em GREVE desde o dia 09/04/80, foi neste momento, o único caminho justo para enfrentarmos a intransigência da Reitoria e a política educacional que o MEC vem adotando como medida arbitrária: o corte de verbas para as escolas federais e particulares.

A sem dúvida, hoje no Brasil a GREVE e outras formas de luta não são os caminhos apenas que nós, estudantes, usamos para conquistar o nosso direito de estudar, mas também vem sendo o caminho de todo brasileiro para GARANTIR E CONQUISTAR os seus direitos e interesses. Assim foi o caminho vitorioso dos professores, motoristas e camponeses de PE, no ano passado. Assim também está sendo com a greve dos metalúrgicos em S.P. E diante disto tudo, vimos solicitar o apoio e solidariedade da população de PERNAMBUCO no sentido de fortalecer nossa luta e a nossa reivindicação: NADA ALEM DE 35% POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO. PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DCE UNICAP

DAFESC — LIVRE — DIRETÓRIO
 ACADEMICO FERNANDO SANTA CRUZ
 FACULDADE DE DIREITO — UNICAP
 R. AFONSO PENA, 262 — B. VISTA
 RECIFE — 50.000

DIRETÓRIO ACADEMICO
 DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO
 FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
 PÇA ADOLFO CIRNE — B. VISTA
 RECIFE — 50.000

Proposta de Regimento Interno para o II ENED.

DA SEDE E DATA

Art. 1º - O II ENED (Encontro Nacional de Estudantes de Direito), terá como sede as dependências do DAFESC LIVRE - Diretório Acadêmico Fernando Santa Cruz da Universidade Católica de Pernambuco, sito à Rua do Príncipe, 526 - Boa Vista - Recife - PE. e do D.A. Demócrito de Souza Filho da UFPE, sito à Praça Adolfo Cisne S/N - Boa Vista, Recife-PE.

Art. 2º - O II ENED será realizado nos dias 19, 20 e 21 de Abril de 1980.

DOS ORGANIZADORES

Art. 3º - A Comissão Organizadora e de divulgação está assim constituída:

- a. DAFESC LIVRE - D.A. Fernando Santa Cruz - UNICAP
- b. D.A. Demócrito de Souza Filho - UFPE
- c. CAAP - Centro Acadêmico Afonso Pena - UFMG
- d. DAHAP - UFES
- e. C.A. 22 de Agosto da PUC - SP
- f. CAEL - Centro Acadêmico Eduardo Lustosa - PUC-RJ
- g. D.A. Ruy Barbosa da UFBA
- h. D.A. da UDF
- i. D.A. da UFRS
- j. D.A. da UFPA
- l. D.A. da UFPR

Art. 4º - A Comissão de Infra-Estrutura é composta pelo :

- a. DAFESC LIVRE - D.A. Fernando Santa Cruz
- b. D.A. Demócrito de Souza Filho

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º - A Comissão de infra - estrutura compete :

- a. Receber as credenciais dos participantes do ENED.
- b. Alojjar gratuitamente todos os participantes do ENED.
- c. Assegurar local para realização das Plenárias e Discussões dos grupos.
- d. Garantir as refeições dos participantes nos restaurantes universitários ao preço de +/- R\$ 26,00 (vinte e seis cruzeiros).

DA PROGRAMAÇÃO

Art. 6º - A partir do dia 18.04 pela manhã haverá:

- a. recepção das delegações
- b. credenciamento dos participantes.

DAFESC — LIVRE — DIRETÓRIO
 ACADÊMICO FERNANDO SANTA CRUZ
 FACULDADE DE DIREITO — UNICAP
 R. AFONSO PENA, 282 — 8 VISTA
 RECIFE — 50.000

DIRETÓRIO ACADÊMICO
 DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO
 FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
 PÇA. ADOLFO CIRNE — 8 VISTA
 RECIFE — 50.000

Folha 02 da Proposta de Regimento Interno do II ENED.

Dia 19.04 pela manhã Plenária de Abertura.

I - A PLENÁRIA DE ABERTURA

- a. Formulação da mesa
- b. Informes do II ENED
- c. Aprovação do Regimento Interno do II ENED

Art. 7º - No dia 19.04 à tarde, dia 20.04 pela manhã e tarde os grupos discutirão os temas de Pauta do encontro na ordem que melhor lhe convier.

Art. 8º - No dia 21.04 haverá a Plenária de Encerramento.

II - A PLENÁRIA DE ENCERRAMENTO

- a. O relator deverá apresentar para cada ponto de pauta as propostas divergentes, para votação.
- b. Não poderá ser inscrita nenhuma proposta durante a plenária.
- c. A mesa deverá acatar ou não as questões de ordem levantadas pela plenária.
- d. Terá a mesa o poder de cassar a palavra dos participantes da plenária, toda vez que julgar imprescindível para manutenção do andamento da mesma.

DOS GRUPOS

Art. 9º - Os participantes do ENED serão divididos em grupos de aproximadamente 20 estudantes, procurando a Comissão Organizadora dividir os participantes de cada escola pelos diversos grupos formados.

Art. 10º - Cada grupo deverá eleger um coordenador e um relator.

Art. 11º - O relatório deverá conter todas as propostas e formas de encaminhamento das reivindicações.

DOS RELADORES

Art. 12º - Os relatores dos grupos deverão reunir-se ao final das discussões dos grupos para :

- a. Redação de um relatório único
- b. Escolha de um relator para apresentação das propostas divergentes e convergentes na plenária de fechamento.

DAS MOÇÕES

Art. 13º - As moções serão entregues à mesa no início da plenária final.

Art. 14º - As moções serão aprovadas por aclamação ou votação.

Folha 03 da Propsta de Regimento Interno do II ENED.

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 15º - Serão participantes do ENED :

- a. Estudantes Universitários de outras áreas, devidamente i - dentificados.
- b. Estudantes de Direito de todo o país devidamente credenci - ado.

DA INSCRIÇÃO

Art. 16º - A inscrição efetivar-se-á mediante o pagamento da taxa de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros).

paragrafo único : A taxa de inscrição é para coorir as despesas com' alojamento, correspondência, cartazes, certificados, jornal, etc...

Art. 17º - A participação habilitará o estudante ao recebimento de ' certificado.

DO PROCESSO DELIBERATIVO

Art. 18º - Nas plenárias somente terão direito a voto os estudantes ' de direito credenciados segundo os critérios definidos neste regimen - to, assegurados aos estudantes de direito e outros cursos o direito de voz.

Paraágrafo Único : Poderá a plenária inicial alterar o critério de vo - to, obedecido para esta votação o critério de voto estabelecido no ' artigo seguinte, e caberá a plenária final definir o critério de vo - to para o III ENED.

Art. 19 - O critério de votação será por delegado.

Art. 20 - As decisões serão sempre tomadas por maioria simples,

OS CASOS OMISSOS

Art. 21 - Os casos omissos serão resolvidos em plenária, instância má - xima de decisão do II ENED.

XX

PROPOSTA DE PAUTA DO CONERED

I - UNIVERSIDADE :

I - DEMOCRACIA NA UNIVERSIDADE

- a. Acesso
- b. Estrutura de poder
- c. Conteúdo do ensino

VA21031139p 15/17

DAFESC — LIVRE — DIRETÓRIO
ACADÊMICO FERNANDO SANTA CRUZ
FACULDADE DE DIREITO — UNICAP
R. AFONSO PENA, 282 — B. VISTA
RECIFE — 50.000

DIRETÓRIO ACADÊMICO
DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
PÇA. ADOLFO CIRNE — B. VISTA
RECIFE — 50.000

Folha 04 da Proposta de Regimento Interno do II ENED

PRIVATIZAÇÃO DO ENSINO E AUTARQUIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

ENSINO JURÍDICO

- a. Função oscial do ensino jurídico
- b. Metodologia
- c. Questão curricular
- d. Propostas alternativas

ESCRITÓRIO MODÉLO - Departamento Jurídico voltado para os interesses da maioria da população

- a. Balanço
- b. Proposta de formas de luta

MERCADO DE TRABALHO - Balanço e perspectivas.

II - CONJUNTURA

CONSTITUINTE LIVRE SOBERANA E DEMOCRÁTICA

- a. Anistia ampla, geral e irrestrita - continuidade da luta.
- b. Lei de Segurança Nacional e demais leis de exceção e fim do aparato repressivo.
- c. Ampla liberdade de organização partidária.
- d. Ampla liberdade de organização e expressão da maioria da população.

III - VIOLÊNCIA

- a. causas
- b. Propostas
- c. Prisão cautelar
- d. Juizado de instrução
- e. Reforma Penitenciária.

IV - ORGANIZAÇÃO

- a. Avaliação da atuação da Comissão Executiva Nacional
- b. Secretaria de Humanas da UNE
- c. Instâncias de deliberação
- d. Atuação junto a OAB, IAB, Sindicatos e movimentos popula-

res,

XX

GESTÃO
UNIÃO E LUTA

DAFESC - Diretório Acadêmico Fernando Santa Cruz
Rua Afonso Pena, 282 — Boa Vista
50.000 — Recife - PE

DAFESC — LIVRE — DIRETORIO
ACADEMICO FERNANDO SANTA CRUZ
FACULDADE DE DIREITO — UNICAP
R AFONSO PENA, 282 — B. VISTA
RECIFE — 50.000

DIRETORIO ACADEMICO
DEMOCRITO DE SOUZA FILHO
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
PÇA ADOLFO CIRNE — B. VISTA
RECIFE — 50.000

Folha 05 da Proposta de Regimento Interno do II ENED

CONFERÊNCIAS - Mesas Redondas à noite -

Sábado, dia 19 - ECONOMIA, ESTADO E DIREITO

CONFERENCISTAS : Marco Aurélio Nogueira (São Paulo)
Bráz José de Araújo (São Paulo)
Sandra Starling (Minas Gerais)

Domingo, dia 20 - QUESTÃO AGRÁRIA

CONFERENCISTAS : Francisco Julião e outros a confirmar

Domingo às 21:00 horas animado FORRÓ na quadra coberta da UNICAP-Uni
versidade Católica de Pernambuco - Rua do Príncipe, 526 - Boa Vista-
Recife.

SAUDAÇÕES DEMOCRÁTICAS

DAFESC - Diretorio Acadêmico Fernando Santa Cruz
Carlos Roberto Stouffer de Barros
PRESIDENTE

DAFESC - Diretorio Acadêmico Fernando Santa Cruz
Alde José Alves de Queiroz
Secretario Geral

DAFESC - Diretorio Acadêmico Fernando Santa Cruz
Secretaria da Comissão Executiva Nacional dos Estudantes
de Direito.
Rua Afonso Pena, 282 - Boa Vista
50.000 — Recife - PE

CC 1 34
001 34
001 34

**GESTÃO
UNIÃO E LUTA**

MINISTERIO DA AERONAUTICA
CISA

- 9MM 1130 001684

PAPELETA DE PROCEDIMENTO